



BRASILEIA 

**NO LAND**  
Mariannita Luzzati  
Marcelo Bratke

10. April 2014 - 14. Mai 2014  
**STIFTUNG BRASILEA, BASEL, SCHWEIZ**









Vernissage, Stiftung Brasilea

# NO LAND

## Mariannita Luzzati

## Marcelo Bratke

Vom 10. April bis 14. Mai präsentiert die Stiftung Brasilea „NO LAND“, eine Mega Installation des Cinemúsica Projektes, das Malerei, Drucke, Fotografie, Videos und eine Musik - Performance miteinander vereint. Die brasilianische Künstlerin Mariannita Luzzati hat das Projekt zusammen mit dem weltberühmten Pianisten Marcelo Bratke erdacht, um Kunst und Musik durch Multimedia Konzerte in brasilianischen Gefängnissen zu vereinen.

Als Einstieg in die Multimedia - Musik - Performances dient die Filmdokumentation der Konzerte in den brasilianischen Gefängnissen, bevor im Anschluss die musikalischen Landschaften, live gespielt von Marcelo Bratke am Klavier, mit den Landschaftsaufnahmen und der Landschaftsmalerei zu einer Symbiose verschmelzen. Das Publikum wird auf eine imaginäre Reise mitgenommen, auf die exakt gleiche Art wie die Gefängnisinsassen. Begleitet werden sie dabei durch die Musik von Heitor Villa-Lobos und anderen brasilianischen Komponisten, die die Natur als Inspirationsquelle für eine neue Ausdrucksform brasilianischer Musik nutzten.

Aus den Aufzeichnungen dieser aussergewöhnlichen Begegnungen ist ein wunderbarer Film entstanden, eine Dokumentation über Emotionen und Leidenschaft, mit eindrücklichen Bildern und atemberaubend schöner Musik. Nach erfolgter Vorführung in zehn brasilianischen Haftanstalten, wurde Cinemúsica an vielen internationalen Festivals präsentiert, unter anderem: Festival of the World in London Southbank, Sarajevo Winter Festival , und Performing the World in New York. Cinemúsica wurde sehr erfolgreich als Konzert bereits in 50 Konzerthäusern und Museen in Brasilien, Deutschland, England, Bosnien und den USA zusammen mit der Dokumentation über das Projekt gezeigt.

Cinemúsica erhielt im Jahr 2011 den 14. „Brazilian International Press Award“ und wurde beim Art of Touch – Sarajevo Winter Festival 2014 ausgezeichnet.

Erstmalig wird das Projekt „Cinemúsica“ jetzt in der Schweiz präsentiert.

Die Stiftung Brasilea präsentiert während der Ausstellung „NO LAND“ Malerei, Drucke und Fotografien von Mariannita Luzzati, die in permanentem Dialog sowohl mit der Video Installation als auch der Dokumentation des Projektes stehen.

Mariannita Luzzatis neue Werke basieren auf Landschaftsaufnahmen von Rio de Janeiro, Espírito Santo und Santos, bevor der Mensch die Landschaftsansichten durch sein Einwirken stark verändert hat. Reduziert auf ein Minimum, sind sie, trotz offensichtlicher Unnatürlichkeit in Farbe und Kontrasten, dennoch sehr überzeugend darin, atmosphärisch

zu wirken. Diese Wechselwirkung zwischen Verführung durch das Bild an sich und dem Bewusstsein seiner Konstruktion, erzeugt eine schöpferische Spannung, eine Dialektik, die ebenso darauf gründet das Bild als reale Abbildung wahrzunehmen, als auch verstehen zu wollen wie es konstruiert wurde.

Mariannita Luzzati wurde erst kürzlich als Künstlerin eingeladen, an der Ausstellung „Brasilianische Künstlerinnen“ teilzunehmen, welche im Präsidenten Palast in Brasilia zu Ehren der Präsidentin Dilma Rousseff gezeigt wurde.

Luzzati nahm an Ausstellungen in namhaften Museen und Institutionen sowohl in Brasilien als auch im Ausland teil, unter anderem an der Internationalen Biennale in São Paulo, Pinakothek des Staates São Paulo, Museum of Modern Art in São Paulo, Museum of Contemporary Art in São Paulo, Museum of Art Modern Rio de Janeiro, Museum of Modern Art in Bahia, National Museum of Fine Arts in Rio de Janeiro, Museum of Contemporary Art in Curitiba, Palácio das Artes in Belo Horizonte, Iberê Camargo Stiftung in Porto Alegre, Museum Vale in Vitória, National Museum von Buenos Aires, Museum of London, Haus Der Kulturen Der Welt in Berlin, Maison Saint Gilles in Brussels.

Ihre Arbeiten sind ebenfalls in wichtigen öffentlichen und Firmen Sammlungen im In- und Ausland präsent: Machida City Museum of Graphic Arts in Tokyo, Fundação Itaú Cultural in São Paulo, Fundação Biblioteca Nacional in Rio de Janeiro, Fundação Cultural de Curitiba, Fundação Padre Anchieta - TV Cultura in São Paulo, Museu de Arte de Brasília, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea Dragão do Mar in Fortaleza, Fundação Iberê Camargo in Porto Alegre, Musei Civici di Lecco und MIDA in Scontrone, Italien; The British Museum, University of Essex/Colchester-England, Accenture, Couldert Brothers, Credit Suisse, First Boston, Halifax, Herbert Smith plc, Rexam plc (London) Usiminas (Minas Gerais) Theodore Goddard (Jersey) and Pearson plc (New York) und andere.

„One of the greatest painters in Brazil“ schrieb Maria Hirszman für die Zeitung O Estado de São Paulo.

„She is a fine painter of landscape and mood, making big abstracted images of subtle colour packed with essence and atmosphere“ Andrew Lambirth The Spectator



Marcelo Bratke ist einer der grossartigsten Pianisten Brasiliens, dem daran liegt, das Werk seines renommierten Landmannes Heitor Villa-Lobos der Welt zu präsentieren und der hierfür dem Projekt „Villa-Lobos Worldwide“ vorsteht. Sein musikalisches Repertoire reicht von Klassik bis zur populären Musik. Er füllt mit seinen Konzerten die besten Konzerthäuser rund um den Globus, wie die Queen Elizabeth Hall in London, die Carnegie Hall in New York und das Teatro Colón in Buenos Aires. Er gastierte bei den Salzburger Festspielen und musizierte in Orchestern mit Dirigenten wie Kurt Mazur. In jüngerer Vergangenheit setzt er die Kraft seiner musikalischen Engagements wie bei „Cinemúsica“ als Botschaft ein, um die zwischenmenschliche Verständigung innerhalb der Gesellschaft zu verbessern.

Marcelo Bratke studierte an der renommierten Julliard School of Music in New York. Besonders zu erwähnen sind unter seinen vielen Auszeichnungen die Folgenden: 1. Preis am Tradate International Music Competition in Italien, Auszeichnung durch die Vereinigung der Kunstkritiker aus São Paulo, Carlos Gomes Award in Brasilien, Classical Discoveries Award in England, Brasilien in Deutschland Award, die 14. Internationale Brasilianische Presse Award und Sarajevo Winter Festival Award 2014.

Seine CD Le Groupe des Six wurde durch das Gramophone Magazin als eine der besten klassischen Aufnahmen aller Zeiten gewählt.

Kürzlich wurde er von The New York Times für seine Villa - Lobos Performance in der Carnegie Hall gefeiert: “Villa-Lobos, played by Mr. Bratke, was best of all, offering hints of wildness, yet with elegant construction, subtle rhythmic dislocations and shining piano colors.” Bernard Holland - The New York Times

Daniel Faust

Direktor





O.T., 2014, 109 x 170 cm, Öl auf Leinwand



O.T., 2014, 190 x 210 cm, Öl auf Leinwand



O.T., 2014, 117 x 188 cm, Öl auf Leinwand





O.T., 2014, 192 x 190 cm, Öl auf Leinwand



O.T., 2014, 141.5 x 176.5 cm, Öl auf Leinwand



O.T., 2013, 180 x 193 cm, Öl auf Leinwand



O.T., 2014, 190 x 194 cm, Öl auf Leinwand



Vernissage, Stiftung Brasilea



# NO LAND

## Mariannita Luzzati

### Marcelo Bratke

De 10 de abril a 14 de maio, a Fundação Brasileira apresenta “No Land” uma mega instalação de pinturas, gravuras, vídeos e apresentações musicais que giram em torno do projeto Cinemúsica, idealizado pela artista plástica brasileira Mariannita Luzzati para levar música e arte às penitenciárias brasileiras através de concertos multimídia em duo com o aclamado pianista brasileiro Marcelo Bratke.

Nas apresentações musicais multimídia que serão levadas a Fundação Brasileira, o filme/cenário concebido por Luzzati acompanha o pianista levando os espectadores a uma viagem imaginária através da música e imagens sobre a inspiradora natureza do Brasil exatamente nos mesmos moldes que foram realizados nas apresentações nas das penitenciárias. Durante a execução Bratke interpreta ao vivo obras para piano de Heitor Villa-Lobos e outros compositores brasileiros que tiveram sua obra inspirada pela natureza brasileira. Esse inusitado projeto percorreu 10 penitenciárias do Estado de São Paulo e resultou em um filme documentário maravilhoso, repleto de paixão e emoções. O documentário “Cinemúsica” foi exibido em diversos festivais internacionais, entre os quais: Festival of the World em Londres, Sarajevo Winter festival, Performing the World em Nova York, e Museu da Imagem e do Som em São Paulo; entre outros. O concerto “Cinemúsica” já foi apresentado em mais de 50 salas de concerto e museus no Brasil, Inglaterra, Bósnia, Alemanha e Estados Unidos.

“Cinemúsica” foi premiado no Festival de Inverno de Sarajevo em 2014.

Esta é a primeira vez que “Cinemúsica” será exibido e executado na Suíça.

A Fundação Brasileira abrigará durante este período a exposição “No Land” de pinturas e gravuras de Mariannita Luzzati. Estas obras estarão em constante diálogo com a instalação videográfica dos cenários usados nos concertos “Cinemúsica” e do próprio documentário sobre o projeto concebido e dirigido por Luzzati.

Mariannita Luzzati explora em sua obra a temática de anular vestígios de civilizações em suas telas a fim de restabelecer condições primárias da paisagem e de seus locais de origem. Nesta nova série as pinturas tiveram como ponto de partida fotografias de paisagens do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santos.

A artista retoma as paisagens originais após remover áreas urbanas criando um retorno das mesmas ao seu estado natural. O vazio aparente evocado pelas imagens recria a condição natural original das imagens colocando o espectador em um estado de reflexão e contemplação.

Mariannita Luzzati foi recentemente uma das artistas escolhidas para integrar a exposição “Mulheres, Artistas e Brasileiras”, realizada no Palácio do Planalto em Brasília em homenagem a Presidenta Dilma Rousseff.

Luzzati participou de mostras em importantes museus e instituições no Brasil e no exterior, como a Bienal Internacional de São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna da Bahia, Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Curitiba, Palácio das Artes de Belo Horizonte, Fundação Iberê Camargo e Museu Vale Vitória, Museu Nacional de Buenos Aires, Museum Of London, Haus Der Kulturen Der Welt, em Berlim, Maison Saint Gilles, em Bruxelas, entre outros.

Suas obras constam em importantes coleções nacionais e internacionais, dentre elas a Fundação Itaú Cultural de São Paulo, a Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, a Fundação Cultural de Curitiba, a Fundação Padre Anchieta - TV Cultura em São Paulo, o Museu de Arte de Brasília, o Machida City Museum of Graphic Arts, em Tóquio; Pinacoteca do Estado de São Paulo, Centro Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza, Musei Civici de Lecco e MIDA – Scontrone, na Itália, British Museum, em Londres, Essex Collection, na Inglaterra, dentre outros.

“Uma das maiores pintoras brasileiras em exercício” escreveu Maria Hirszman para o jornal O Estado de São Paulo.

“Mariannita Luzzati é uma excelente pintora de paisagens, compondo grandes imagens abstratas de cores misteriosas repletas de essência e atmosfera” escreveu Andrew Lamberth para a revista britânica The Spectator

Marcelo Bratke recentemente aclamado pelo jornal The New York Times por sua interpretação de Villa-Lobos no Carnegie Hall, Bratke tem se apresentado com frequência nas mais prestigiadas salas de concerto do mundo, incluindo o Queen Elizabeth Hall em Londres, o Konzerthaus em Berlim, o Festival de Salzburg e o Suntory Hall em Tóquio, entre outras.

Marcelo Bratke é o fundador da Camerata Brasil, uma orquestra sociocultural que profissionaliza jovens vindos de áreas desprivilegiadas da sociedade brasileira, e está à frente do projeto Villa-Lobos Worldwide pelo qual foi premiado recentemente em Londres com o 14th Brazilian International Press Award – United Kingdom – e pelo Sarajevo Winter festival de 2013.

Bratke estudou na Juilliard School of Music em Nova York e entre os diversos prêmios que recebeu, figuram o primeiro prêmio no “Concorso Internazionale di Musica Tradate” na Itália, o prêmio “Revelação” da Associação Paulista de Críticos de Arte, o “Prêmio Carlos Gomes”, o prêmio “Classic Discoveries” na Inglaterra e o prêmio “Brasil na Alemanha 2006”.

Seu CD dedicado ao “Le Groupe des Six”, de Jean Cocteau, foi considerado pela revista britânica Gramophone como uma das melhores gravações eruditas de todos os tempos.

“Villa-Lobos, na interpretação de Bratke, revelou ao público momentos de uma beleza selvagem, ao mesmo tempo construída com elegância, com sutileza nos deslocamentos rítmicos e um colorido pianístico brilhante” escreveu o crítico Bernard Holland para o The New York Times

Daniel Faust

Diretor



Frauengefängnis Itapetininga



Frauengefängnis Itapetininga

Frauengefängnis Santana (Carandiru)





Gefängnis de Bauru



Frauengefängnis Santana (Carandiru)

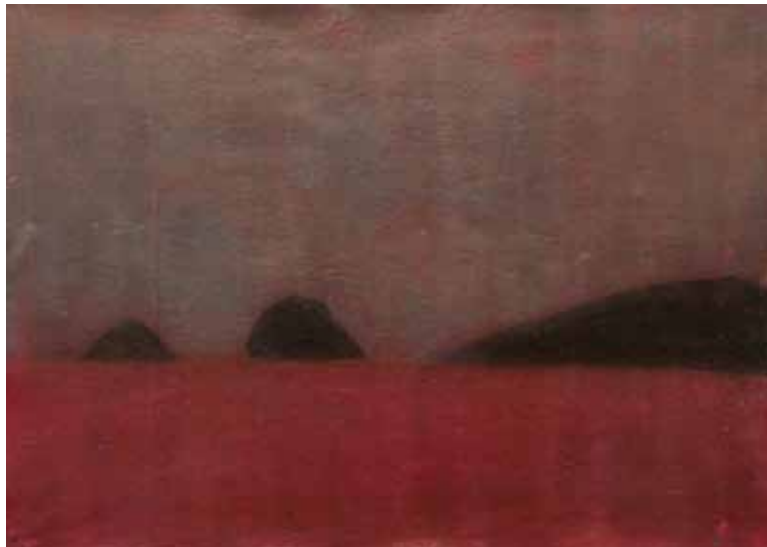


Frauengefängnis Itapetininga

Frauengefängnis Santana (Carandiru)







O.T., 2012, 36 x 59 cm, Öl auf Leinwand  
O.T., 2012, 42 x 59 cm, Öl auf Leinwand  
O.T., 2012, 39 x 55 cm, Öl auf Leinwand

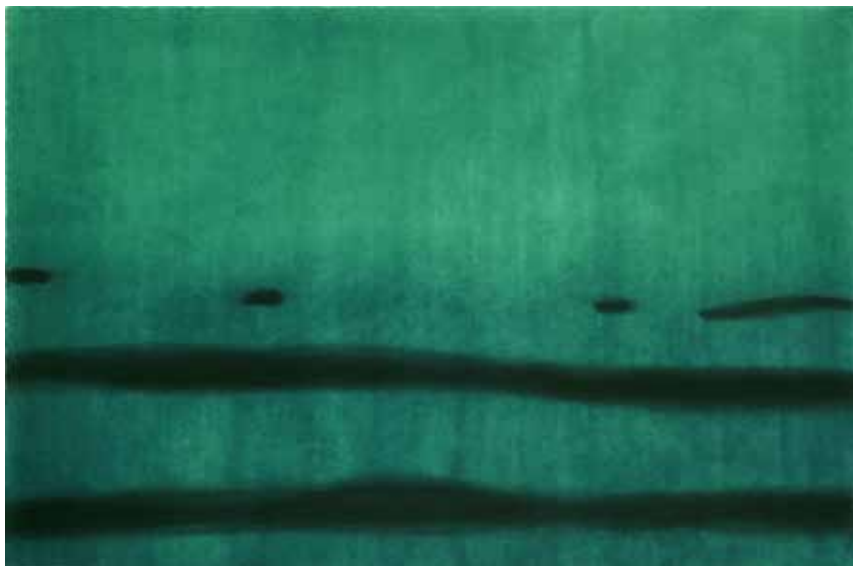
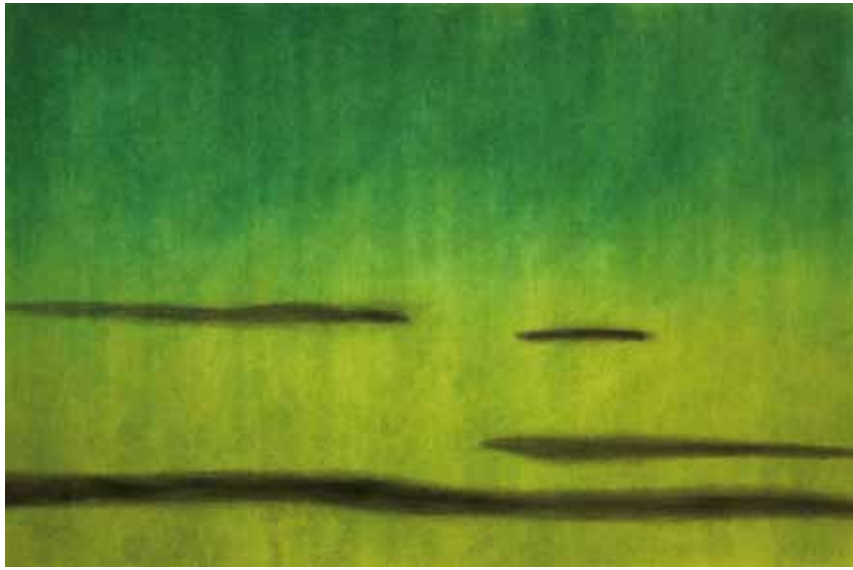


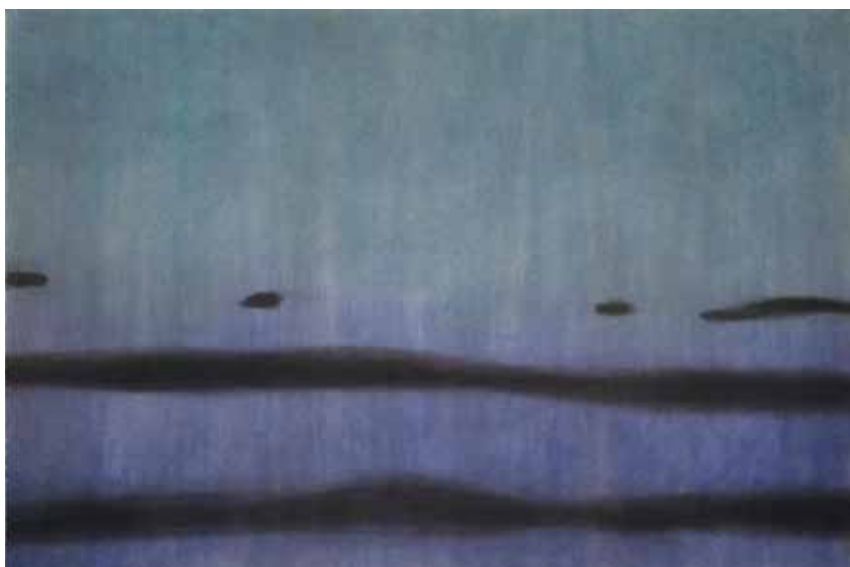
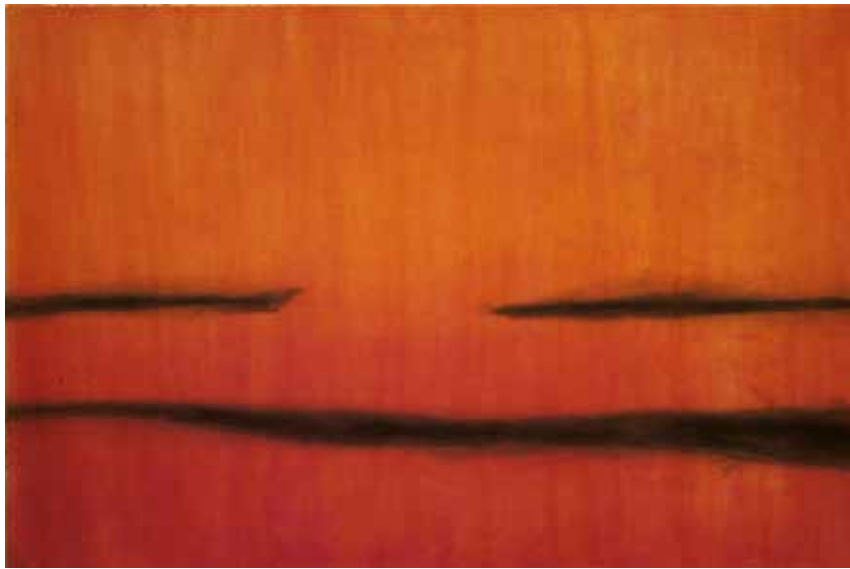
O.T., 2012, 36 x 59 cm, Öl auf Leinwand





O.T., 2008, 75 x 50 cm, Aquatint, Edition 20, gedruckt von Stiftung Iberê Camargo, Porto Alegre





Seascapes, 2008, 39 x 59 cm, Aquatint, Edition 7, gedruckt von Hope and Sufferance Press, London



Herausgeber / Editor:  
Stiftung Brasilea / Fundação Brasilea,  
Westquaistrasse 39, Dreiländereck, CH-4019 Basel  
+41 61 262 39 39  
info@brasilea.com  
www.brasilea.com

Öffnungszeiten / Horário de funcionamento:  
Mi und Fr, 14-18 Uhr / Do, 14-20 Uhr oder nach Vereinbarung  
Quartas e sextas-feiras, 14-18h / Quinta-feira, 14-20h ou com visita  
agendada

Diese Publikation erscheint zur Ausstellung /  
Esta publicação está disponível para a exposição:

NO LAND  
Mariannita Luzzati  
Marcelo Bratke

10. April bis 14. Mai 2014 / 10 de abril a 14 de maio de 2014  
Stiftung Brasilea

Text/ Texto  
Daniel Faust

Portugiesische Übersetzung / Tradução  
Mariannita Luzzati

Fotonachweis/ Crédito das Fotografias  
Mariannita Luzzati  
Eva Flury (Vernissage)  
Mariannita Luzzati & Paola Luzzati Otero (Cinemúsica)

Konzept und Gestaltung / Concepção e Design  
Daniel Faust

Umschlagabbildungen / Ilustração da Capa  
O.T., 2014, 141 x 171 cm, Öl auf Leinwand

Dank / Agradecimentos  
Die Stiftung Brasilea dankt dem Verein Freunde der Stiftung Brasilea für die gezielte  
finanzielle Unterstützung und ihren Firmen-Freunden / A Fundação Brasilea agradece a  
Associação dos Amigos da Fundação Brasilea pelo apoio financeiro e empresas parceiras:

Albrecht Catering, Dr. Ettlin - Hirslanden Klinik Birshof, Mietzette Huber AG,  
Stückli Shopping Basel, Vischer & Co., Basler Personenschiffahrt AG







Vernissage, Stiftung Brasilea

